



16º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Alergia e
Imunologia
Pediátrica**
Belém-PA

**18 a 20
DE MAIO**

HANGAR - Centro de Convenções e Feiras da Amazônia
Av. Dr. Freitas, s/n - Marco, Belém - PA, 66613-902



Trabalhos Científicos

Título: Análise Do Perfil Epidemiológico Dos Casos De Imunização Infantil Contra Poliomielite Na Região Norte Do Brasil No Período De 2018 A 2022

Autores: A poliomielite é uma doença infecciosa causada pelo poliovírus que pode afetar o sistema nervoso central e causar paralisia permanente ou até mesmo a morte. Dessa forma, a vacinação infantil é fundamental para prevenir a propagação da doença, sendo administrada de forma oral em quatro doses: aos 2, 4 e 6 meses de vida, com reforço aos 15 meses. Descrever o perfil epidemiológico da população pediátrica de 0 a 5 anos que receberam a vacina oral contra a poliomielite na região Norte do Brasil no período de 2018 a 2022. Estudo transversal, descritivo com abordagem quantitativa, por meio dos dados obtidos através do Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (SI-PNI) disponíveis no DATASUS. Foram analisadas crianças entre 0 a 5 anos de idade, faixa etária alvo da vacinação, no período de 2018 a 2022 na região Norte do Brasil. Foram coletadas variáveis: número total de doses aplicadas segundo ano e número de doses segundo idade da criança. Foram registradas um total de 1.595.108 doses orais aplicadas na região Norte do país no período de 2018 a 2022. Os dados apresentados mostram que houve uma queda da taxa de vacinação oral da poliomielite nessa Região no ano de 2021 com 362.279 doses aplicadas comparado ao ano de 2020 com 400.269 doses, observando-se um decréscimo de cerca de 40.000 doses aplicadas. Além disso, o ano de 2021 revelou-se como o período de menor número de vacinas aplicadas desde 2018 (390.982). Esse resultado demonstra uma queda na taxa de cobertura vacinal na região estudada na qual tem apresentado um contínuo decréscimo com o passar dos anos, tendo decaido de 79,54% em 2019 para 38,12% em 2022. Quanto à faixa etária, crianças de 1 ano lideram o ranking de maior número de doses aplicadas entre o período de 2018 a 2022 com 759.249 doses, seguida de crianças de 4 anos com 661.681 doses. Em contrapartida, observou-se que crianças de 5 e menores de 1 ano foram as faixas de idade que receberam o menor número de doses da vacinação oral, com 4.280 e 8.180 doses aplicadas respectivamente. A vacinação oral contra poliomielite é importante porque é uma das principais estratégias em saúde utilizadas para prevenir a disseminação da poliomielite, também conhecida como paralisia infantil. Os dados obtidos neste estudo demonstram que, nos últimos anos, ocorreu uma diminuição na taxa de vacinação na região Norte do país, especialmente no ano de 2021 e na faixa etária de 5 anos. Sugere-se, portanto, que intervenções de educação em saúde com foco a combater informações falsas sobre vacinas devem ser implementadas a fim de prevenir o retorno da poliomielite e suas inúmeras consequências a saúde individual e coletiva.

Resumo: MARINA BEATRIZ LESSA SEIXAS (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DO PARÁ), MARIA AMÁLIA GARCIA DA SILVEIRA ARAÚJO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS), CAROLINE DANTAS DE FREITAS RÊGO (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO), RAFAEL LARA ROSA DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS)